

1º CURSO DOS VOLUNTÁRIOS DA DEFESA CIVIL ESTADUAL - EaD

Aula 2 – NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS



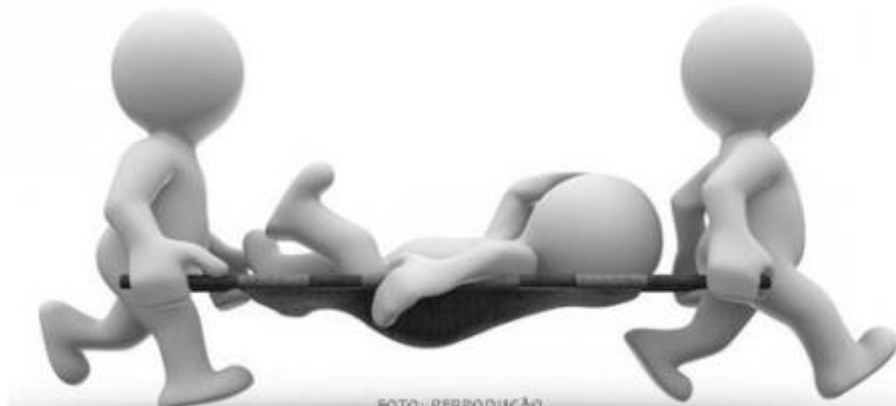


OBJETIVOS



O que vamos aprender?

- NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS.





PRIMEIROS SOCORROS



Cópia não autorizada

O que fazer ao chegar no local?

- Garantir condições de segurança;
- Análise da cena – verificar possíveis riscos;
- Não se expor ao risco identificado;
- Ligar para a emergência.
- Isole a área de risco;
- Somente após garantir segurança você se aproxima da vítima para iniciar o atendimento.

Quais os possíveis riscos?

- Acidentes de Trânsito:
 - Riscos de atropelamentos ,
 - Riscos de novas colisões,
 - Risco de explosão veicular,
 - Risco de acionamento tardio de air bag, etc.
- Em caso de ferimento por arma branca ou arma de fogo:
 - Risco de o agressor ainda estar no local, oferecendo assim risco a sua integridade física e das demais pessoas presentes naquele lugar.

Quais os possíveis riscos?

- Acidentes com choques elétricos:
 - Riscos de cabos energizados no local,
 - Lembre-se: ao tocar na vítima você será uma nova vítima!
- Atenção, dependendo da natureza do acidente ou desastre, pode ter ainda:
 - Risco de desabamentos, inundações, explosões, incêndios, etc.



**FIQUE SEMPRE ATENTO E NÃO SE TORNE
MAIS UMA VÍTIMA!**

APÓS IDENTIFICAR O
POSSÍVEIS RISCOS E ACIONAR
A EMERGÊNCIA O QUE FAZER?

**NÃO HAVENDO RISCO
IMINENTE, VOCÊ PODERÁ SE
APROXIMAR DA VÍTIMA...**

PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

- **ABCD**

- A - (Airway) - vias aéreas com controle cervical;
- B - (Breathing) – respiração;
- C - (Circulation) - circulação com controle hemorragia.

PASSOS PARA ABORDAGEM

A - (Airway) - vias aéreas com controle cervical

- 1º) Aproximar-se;
- 2º) Imobilizar a cabeça;
- 3º) Identificar-se;
- 4º) Perguntar: “O que aconteceu?”

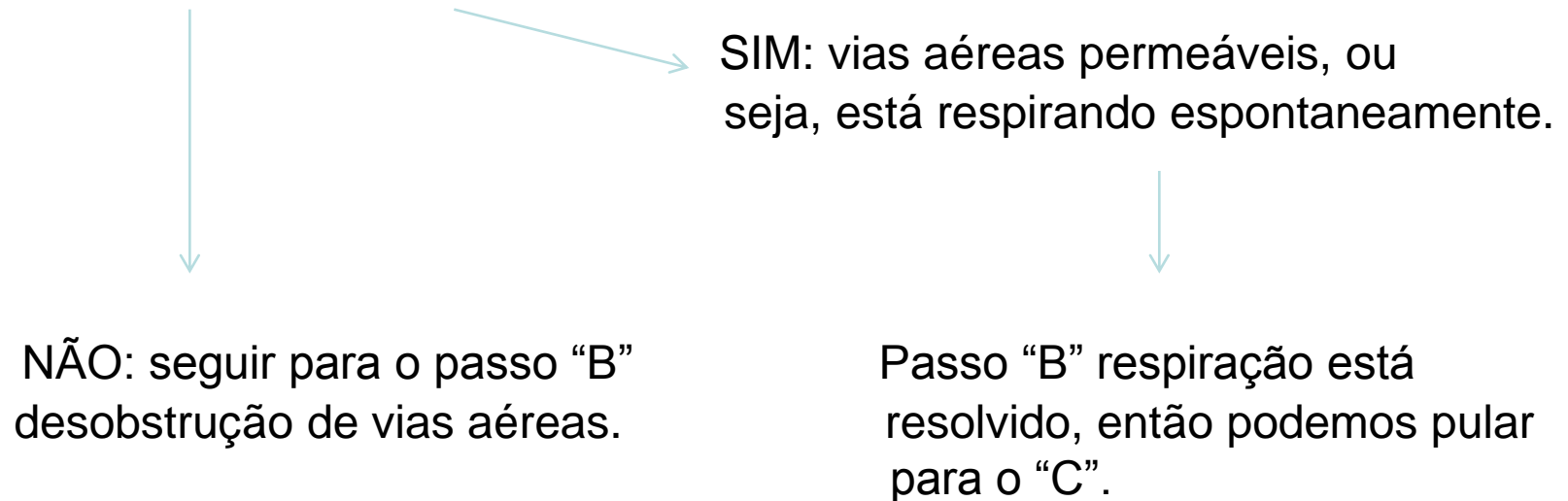


- **ATENÇÃO: Não mobilizar a vítima de sua posição inicial!!**

PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

A - (Airway) - vias aéreas com controle cervical

5º) Vítima responde?:



PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

B - (Breathing) – respiração.

O QUE É CONSIDERADA RESPIRAÇÃO NORMAL?

- Adultos - 10 a 20 MRPM;
- Crianças - 20 a 30 MRPM;
- Bebês - 30 a 60 MRPM.

*** MRPM = MOVIMENTOS RESPIRATÓRIOS POR MINUTO

PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

B - (Breathing) – respiração.

A vítima NÃO respondeu, vamos realizarmos a verificação e desobstrução das vias aéreas (VA).

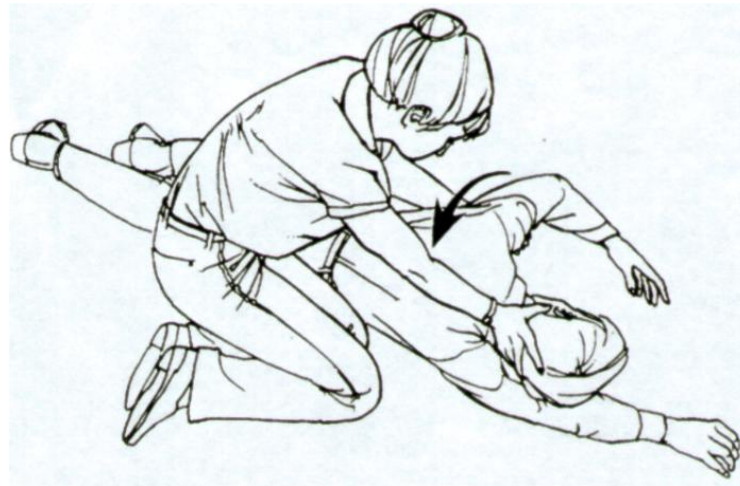
- 1º) Colocar uma das mãos na testa da vítima e aplicar pressão firme para trás pendendo a cabeça contra o chão (cuidado para não forçar a cabeça da vítima contra o solo);
- 2º) Colocar os dedos da outra mão sob o queixo e elevá-lo para cima.



PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

B - (Breathing) – respiração.

ATENÇÃO: Para a adequada avaliação das vias aéreas a vítima deve estar deitada. Caso esteja de bruços (decúbito ventral), o socorrista deve girar o corpo da vítima “em bloco”, de forma que a cabeça, pescoço, ombros e tronco mantenham-se alinhados (manobra de rolamento)



Cópia não autorizada

PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

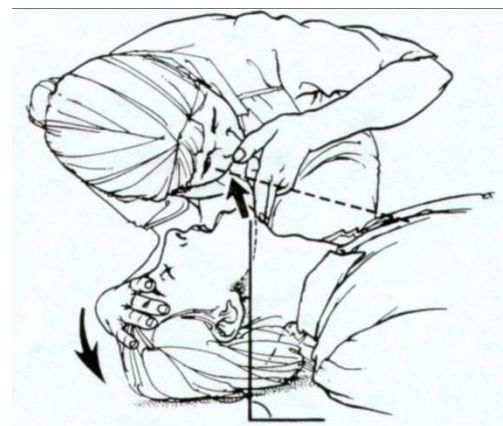
B - (Breathing) – respiração.

2º) Respira? Ver, ouvir e sentir:

VER - Observe o tórax da vítima se faz movimento para cima e para baixo;

OUVIR - Ouça se há saída de ar durante a expiração;

SENTIR - Sinta se há fluxo de ar.



PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

B - (Breathing) – respiração.

- Se obstruídas, utilize a manobra adequada para desobstruí-la;
- Examine a respiração: se ausente, inicie a respiração artificial.

PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

B - (Breathing) – respiração.

DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS

Na obstrução total a vítima não consegue falar, respirar ou tossir. A não entrada de ar nos pulmões leva a perda de consciência, vítima pode apresentar coloração cinza-azulada e se o atendimento não for rápido, a vítima morre.

Causas de obstrução de vias aéreas: queda da língua nas vítimas inconscientes, regurgitação do conteúdo do estômago, corpo estranho (dentes, próteses), alimentos (carne, chicletes, balas), sangramento nas vias aéreas por trauma de face etc.

PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

B - (Breathing) – respiração.

Ao presenciar uma pessoa engasgando, confirme a situação com a mesma:

"Você está engasgando?" Se a resposta for SIM, pergunte se pode ajudar e continue o atendimento.

Se a vítima estiver tossindo, fale para que continue a forçar a tosse, tentando assim expelir o objeto. Chame o resgate (192 ou 193) caso o objeto não seja expelido com a tosse.

Se a vítima não tiver forças para tossir, realize a Manobra de Heimlich ilustrada ao lado.

Para realizar a manobra, posicione-se atrás da vítima, envolva o abdomen dela com seus braços, coloque uma de suas pernas entre as pernas da vítima e sua cabeça ligeiramente de lado (caso ela caia inconsciente, você poderá ampará-la desta maneira).

Feche o punho de uma mão e segure-o com a outra mão, logo acima do umbigo do paciente. Realize movimentos rápidos e fortes, para dentro e para cima do abdômen da vítima.

Manobra de Heimlich



1. Incline a pessoa suavemente para frente, e se posicione atrás dela.



2. Mantenha o punho de uma mão fechado.



3. Coloque seus braços ao redor da pessoa, segure seu punho fechado com a outra mão na região do estômago dela.



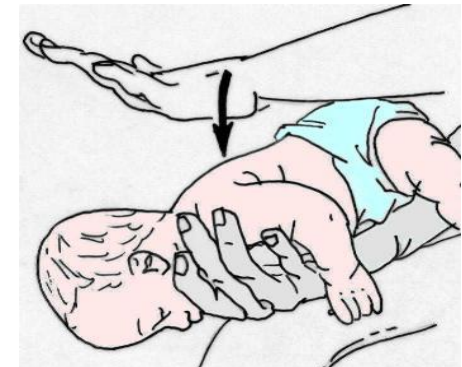
4. Com suas mãos, faça movimentos fortes e rápidos para dentro e para cima.

PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

B - (Breathing) – respiração.

Tratamento da obstrução de vias aéreas em lactentes – até 1 ano de vida.

- Deitar a criança de bruços (com a face para baixo) sobre o antebraço do socorrista, segurando a cabeça do lactente firmemente, com as pernas separadas, uma de cada lado do braço do socorrista, com a cabeça mais baixa que o tronco;
- Aplicar 4 golpes no dorso do lactente, entre as escápulas, usando a região hipotenar da mão;
- Após os golpes no dorso, envolva o lactente como um sanduíche entre suas mão e braços, segurando firmemente a cabeça;
- Vire o lactente, suportando firmemente a cabeça e pescoço (uma mão do socorrista apóia cabeça e pescoço e a outra mandíbula e tórax);
- Aplicar até 5 compressões torácicas (2 dedos no esterno, logo abaixo da linha intermamilar).



GOLPES NO DORSO



COMPRESSÕES TORÁCICAS

PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

B - (Breathing) – respiração.

- Se a vítima estiver inconsciente, realizar a abertura da boca da vítima, verificar a presença de corpo estranho visível e extrair caso possua.

ABERTURA DA BOCA



EXTRAÇÃO DE OBJETO



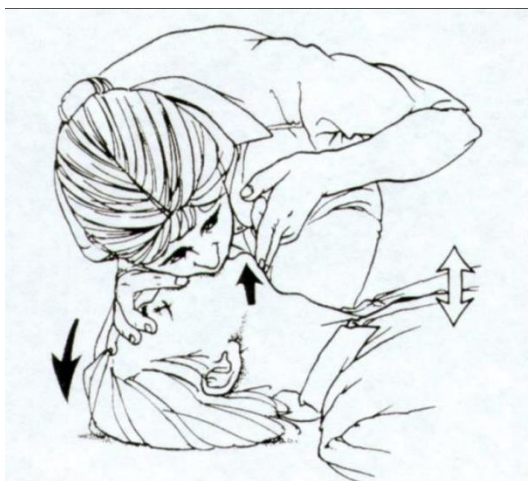
Cópia não autorizada

PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

B - (Breathing) – respiração.

Ver ouvir e sentir – se permanecer ausente, deverá realizar ventilação.

Boca (pinçar o nariz)



Nariz (fechar a boca)



PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

C - (Circulation) - circulação com controle hemorragia.

O objetivo principal do passo C é verificar sinais de circulação: aferição no pulso radial em vítimas conscientes ou pulso carotídeo em vítimas inconscientes – com pulso: passar para o próximo passo “D”, **sem pulso: realizar** RCP – reanimação cardiopulmonar.



PULSO RADIAL



PULSO CAROTÍDEO

PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

C - (Circulation) - circulação com controle hemorragia.

A Reanimação Cardiopulmonar (RCP) pode manter a respiração e a circulação vital por alguns minutos até que o tratamento definitivo seja iniciado. **ATENÇÃO!!! INFORME O SOCORRO ANTES DE INICIAR O RCP.**



PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

C - (Circulation) - circulação com controle hemorragia.

RCP – PASSOS

- **PASSO 1 – COMPRESSÕES TORÁDICAS** - Ao presenciar uma parada cardiorrespiratória o socorrista deverá se posicionar ao lado da vítima próximo a região torácica e fazer 100 compressões por minuto.
- **PASSO 2 – VIAS AÉREAS** - Após dois minutos de massagens com uma frequência de 100 compressões torácicas por minuto o socorrista deverá reavaliar os dados vitais.
- **PASSO 3 – VENTILAÇÃO** - somente é indicada a ventilação quando houver no local dois socorristas com equipamentos adequados como bolsa respiratória e oxigênio portátil, sendo realizadas 30 compressões por 2 ventilações. Caso contrário, deverá manter continuamente as compressões torácicas em um ritmo de 100/minuto até a chegada do socorro médico.

PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

C - (Circulation) - circulação com controle hemorragia.

RCP – PASSOS



Inicie imediatamente a massagem cardíaca

A massagem deve ser feita no meio do tórax do paciente, na altura dos mamilos

Abra suas mãos e coloque uma sobre a outra



Deixe seus braços esticados para colocar pressão na massagem

Aperte o tórax, pressionando o coração, e solte em seguida

A massagem deve ser intensa e forte



Devem ser feitas 100 compressões por minuto com profundidade de 5cm

Mantenha o coração batendo por meio dessa massagem repetidamente até a chegada do socorro especializado

Cópia não autorizada

PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

C - (Circulation) - circulação com controle hemorragia.

RCP – PASSOS



compressão c/ 2 dedos no esterno,
abaixo da linha dos mamilos



compressão com 1 mão

PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

C - (Circulation) - circulação com controle hemorragia.

HEMORRAGIAS EXTERNAS – COMO CONTROLAR?

- 1º) Pressão direta sobre o ferimento:
Quase todos os casos de hemorragia externa podem ser controlados pela aplicação de pressão direta na ferida, o que permite a interrupção do fluxo de sangue e favorece a formação de coágulo.
- 2º) Elevação da área traumatizada: Quando se eleva uma extremidade de forma que a fique acima do nível do coração, a gravidade ajuda a diminuir o fluxo de sangue. Aplicar este método simultaneamente ao da pressão direta. Não o utilizar, porém, em caso de fraturas, luxações ou de objetos empalados na extremidade.



PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

C - (Circulation) - circulação com controle hemorragia.

HEMORRAGIAS EXTERNAS – COMO CONTROLAR?

- 3º) Pressão digital sobre o ponto de pulso: usar quando os dois métodos anteriores falharam. É a pressão aplicada com os dedos sobre os pontos de pulso de uma artéria contra uma superfície óssea.
- 4º) Aplicação de gelo: o uso de compressas frias ou bolsas de gelo nas contusões, previne a equimose (mancha roxa). Evitar, no entanto, o uso prolongado, pois pode diminuir a circulação, causando lesões de tecidos.



PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

DESMAIOS

- A causa mais frequente é a queda da pressão arterial, em consequência de:
- Ambientes com muitas pessoas, sem uma adequada ventilação;
- Emoções fortes;
- Fome;
- Queda do nível de açúcar (glicose) no sangue;
- Insolação e calor excessivo;
- Dor intensa e súbita;
- Punção venosa;
- Cenas com sangue;
- Outras causas.
- Acontece normalmente quando a vítima está em pé.



PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

DESMAIOS

- **SINAIS E SINTOMAS:** A vítima pode apresentar-se pálida, com extremidades frias e respiração suspirosa; após alguns minutos ocorre tontura, visão embaçada e súbita perda súbita de consciência.



Cópia não autorizada

PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

DESMAIOS - **Se a vítima ainda não desmaiou:**

Quando a vítima está prestes a desmaiar, faz-se o seguinte procedimento:

- Sentar a vítima numa cadeira, fazer com que ela coloque a cabeça entre as coxas e faça pressão na nuca para baixo, (com a palma da mão). Esse movimento fará com que aumente a quantidade de sangue e oxigênio no cérebro.

PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

DESMAIOS - Se a vítima ainda não desmaiou:

Quando a vítima está prestes a desmaiar, faz-se o seguinte procedimento:

- Sentar a vítima numa cadeira, fazer com que ela coloque a cabeça entre as coxas e faça pressão na nuca para baixo, (com a palma da mão). Esse movimento fará com que aumente a quantidade de sangue e oxigênio no cérebro.



PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

DESMAIOS - Se a vítima já desmaiou:

- Se estiver em ambiente mal ventilado ou lotado, providenciar remoção para local mais apropriado;
- Manter a vítima deitada, preferencialmente com a cabeça abaixo do corpo; elevar os membros inferiores;
- Virar a cabeça para o lado, evitando que a vítima venha a vomitar e possa se asfixiar;
- Liberar vestimentas apertadas para uma melhor circulação;
- Mantê-la deitada por alguns minutos mesmo depois de recuperada;
- O mesmo em relação a deixá-la caminhar sozinha imediatamente após o desmaio.
- Após o desmaio ter passado, não dê água imediatamente para evitar que a vítima se afogue, pois ainda não está com seus reflexos recuperados totalmente.



PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

CRISE CONVULSIVA – O QUE É?

A convulsão é uma desordem temporária do cérebro. Durante um breve período de tempo, o cérebro deixa de funcionar normalmente, passando a enviar estímulos desordenados ao resto do corpo, provocando as crises convulsivas, também conhecidas como “ataques”.



PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

CRISE CONVULSIVA – O QUE FAZER?

- Não coloque nada na boca;
- Procure por identificadores de alerta médico;
- Cronometre o tempo de convulsão com um relógio;
- Não contenha o paciente à força;
- Quando a crise passar, ofereça ajuda ;
- Proteja a cabeça, remova o óculos;
- Afrouxe roupas apertadas;
- Vire o paciente de lado.

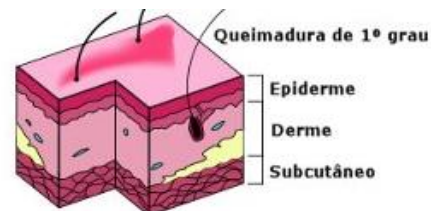


PASSOS PARA ABORDAGEM PRIMÁRIA

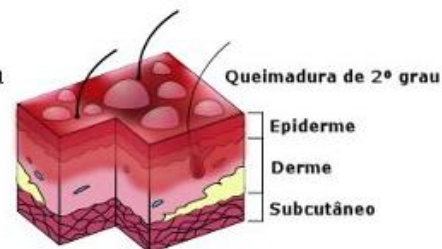
QUEIMADURAS



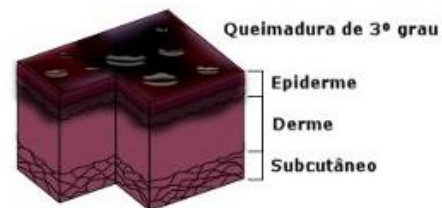
1º GRAU: A que apresenta menos riscos, pois atinge apenas as camadas mais superficiais da pele. Apresenta vermelhidão no local, inchaço e dor suportável. Não surgem bolhas.



2º GRAU: Ocorre uma destruição maior da epiderme e derme. A pele fica avermelhada, com bolhas, manchada ou com uma coloração variável. Há dor, inchaço, desprendimento de camadas da pele.



3º GRAU: Neste caso há uma destruição total de todas as camadas da pele. A pele fica branca (com aspecto de couro) ou carbonizada.



O QUE FAZER:

Remova a fonte de calor; deixe escorrer água fria, corrente, sobre a lesão por 10 minutos (não coloque gelo). Remova roupas e objetos da vítima que possam atrapalhar a circulação no local. Após estes procedimentos, envolva a região com uma compressa úmida e limpa, para proteger a área de infecção. Não estoure as bolhas: isso reduz a dor e acelera a cicatrização.

Não coloque pasta de dente, pomadas, ovo, manteiga, entre outros na queimadura.

Cópia não autorizada

Referências bibliográficas

PARANÁ, Corpo de Bombeiros. **Manual do Atendimento Pré-Hospitalar - SIATE.**

PARANÁ, Defesa Civil do. **Manual de Procedimentos – Socorros de Urgência – Módulo V.**

Obrigado pela atenção!

Proteção e Defesa Civil somos todos nós!



www.cepced.pr.gov.br

cepced@cepced.pr.gov.br

(41) 3350-2609

Cópia não autorizada